



As vozes que ouvimos

Jesus no templo

Lucas 2:41-52

- ⁴¹ Ora, todos os anos iam seus pais a Jerusalém à festa da páscoa;
- ⁴² E, tendo ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa.
- ⁴³ E, regressando eles, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalém, e não o soube José, nem sua mãe.
- ⁴⁴ Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e procuravam-no entre os parentes, e entre os conhecidos;
- ⁴⁵ E, como o não encontraram, voltaram a Jerusalém em busca dele.
- ⁴⁶ E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os.
- ⁴⁷ E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas.
- ⁴⁸ E quando o viram, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te procurávamos.
- ⁴⁹ E ele lhes disse: Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?
- ⁵⁰ E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia.
- ⁵¹ E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas estas coisas.
- ⁵² E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.

A idade de doze anos na época de Jesus referia-se à idade em que todo menino judeu atingia sua maioridade, pois todo menino judeu quando atingia 12 anos era tratado como adulto e se tornava um “Filho da Lei”.

Hoje, segundo a tradição judaica, o menino, quando atinge a idade de 13 anos se torna um “Bar Mitzvah”.

É sabido que José e Maria confiavam plenamente em Jesus e, às vezes pensamos que seus pais foram “irresponsáveis” em subir para Nazaré após a festa da Páscoa, mas não é isso! O detalhe que tem de ser levado em conta é que, Jesus enquanto menino sempre foi rigorosamente obediente a seus pais e não havia motivo algum para suspeitarem que ele havia ficado em Jerusalém.

Porém, como tudo tem sempre um porquê e, Jesus jamais fez algo aleatório, sem motivo

algum, havia um motivo muito especial para que ele tivesse ficado em Jerusalém. Após seus pais voltarem para busca-lo após três dias de sua falta, o encontraram no templo entre os doutores da lei, os mais renomados, os quais, segundo o versículo 47 estavam admirados de sua inteligência e, por que não dizer, atônitos!

Era o “Bar Mitzvah” de Jesus.

Era Jesus no templo, não somente lendo a Torá mas falando a respeito dela com autoridade, entendimento e poder, sendo contemplado por todos ali presentes.

Ele estava se tornando um “Bar Mitzvah”, Filho do Mandamento!

Certa vez, quando perguntado qual seria o grande mandamento da Lei, Jesus respondeu: Mateus 22:37-39 “Amarás o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda tua alma, e de todo teu entendimento.

Este é o primeiro e grande mandamento.

E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Amar a Deus de toda a alma, de todo coração, de todo entendimento é o ápice da fé e dedicação à Deus e seus direcionamentos sem medo, sem dúvidas e sem questionamento, ou seja, quando ouvires a voz de Deus, não endureçais o coração.

A apresentação de um menino de 12 ou 13 anos no templo é algo de extremo significado, já que passaria a assumir responsabilidades religiosas.

Como Jesus sempre cumpriu a lei de Moisés rigorosamente, nunca pulou etapas, tampouco deixou de realizar algo pelo sua condição de “filho de Deus” mas, ao contrário, foi circuncidado e apresentado no templo se tornando um “Bar Mitzvah”, filho do mandamento.

Quero pedir que guarde esta história por um momento, pois já voltaremos nela.

Herodes

As vozes que Herodes ouviu!

Mateus 2:1-3

¹ E, tendo nascido Jesus em Belém de Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém,

² Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

³ E o rei Herodes, ouvindo isto, **perturbou-se**, e toda Jerusalém com ele.

Herodes, após interrogar os principais dos sacerdotes, lhe é revelado que Cristo havia de nascer em Belém da Judéia.

Pede, também aos magos que o informem onde haveria de nascer o menino para que também pudesse adorá-lo!

Em Mateus 2:3 vemos claramente que se perturbou o rei.

Havia uma ameaça ao seu reinado, já que a profecia estava se cumprindo.

As vozes

A voz do convencimento

Quando leio esta passagem bíblica, tenho claramente a imagem de um rei amedrontado, sentado em seu trono, desesperado pelo reinado futuro.

Acredito que a voz do mal tenha penetrado em sua mente com toda força possível.

Em pé, atrás de seu trono, o próprio mal lançando suas ideias malignas para que não deixasse um menino assumir o reinado.

Herodes pensava em um reinado imediato, um reinado sobre uma região apenas mas, o diabo, o qual anda ao redor do homem, sabia que o reinado não seria apenas regional, mas sim, em todo o mundo.

Nunca as vozes do mal que penetram na mente nos dirá realmente e em sua totalidade qual a expectativa de satanás mas, mostrará apenas aquilo que nos convém ver e que nos satisfazem.

Devemos lembrar sempre que o mal não tem medida e que o mal que fizemos a um filho de Deus sequer, é um mal que fazemos a Ele.

A voz da morte

Após Herodes descobrir que os magos foram embora sem lhe dar informações sobre onde estaria o menino que seria o Rei de Israel, mais uma vez ele é convencido a um ato insano e horrendo, em uma ação de desespero do diabo para matar Jesus.

Mateus 2:16 Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquireira dos magos.

Mais uma vez, a voz na mente de um homem fraco ressoava dizendo: “Mate todos os meninos da idade de dois anos para baixo”!

E assim foi.

Herodes ouviu e assassinou todos os meninos de dois anos para baixo.

Pois bem, peço que guarde também esta parte. Logo abaixo montaremos este quebra-cabeça.

José

A voz que José ouviu.

Mateus 2:13,14 E, tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José num sonho, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

¹⁴ E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito.

Voz da obediência

Quando José ouve a voz do anjo de Deus através de um sonho, ele imediatamente obedece. Este versículo mostra claramente a posição e postura que o homem da casa, o pai de família, o sacerdote deve ter diante de uma decisão tão importante que decidiria a vida ou a morte da família de José.

A palavra de Deus nos fala em Hebreus 3:7-8 “Se ouvires hoje a Sua voz, não endureçais os vossos corações...

Talvez, nos dias de hoje, após uma voz vinda do céu , em sonhos para um de nós, o que seria feito? Qual atitude seria tomada?

Será que esperaríamos pela manhã e somente após de manhã tomaríamos uma decisão?

Será que perguntaríamos primeiro a nossa esposa se a voz que ouvimos realmente é a voz de Deus?

Pense: Se José não desse ouvidos a voz de Deus através de seu anjo, Jesus poderia ter sido morto junto com todos os meninos de Belém e arredores.

Estamos chegando em um tempo onde, creio eu que, Deus quer contar com os verdadeiros sacerdotes, aqueles que carregam suas famílias, protegendo de toda e qualquer situação. Seja o homem que faz e não o homem que terceiriza!

Conclusão

Voltando lá no começo desta palavra, gostaria de mostrar algo que sempre lemos mas nunca percebemos.

José e Maria voltam para buscarem Jesus e o encontra no templo trazendo revelações e palavras vindas da parte de Deus e deixando aqueles líderes da época extremamente admirados. Que privilégio!

Porém, uma pergunta: Por que Jesus estava sozinho com os doutores da lei?

No passado, Herodes ouviu a voz do diabo e matou todos os meninos da idade de Jesus, os meninos mártires.

Jesus, sendo o salvador e o único capaz de nos remir e redimir de nossos pecados e, assim o fez na cruz, também o faz pelos meninos, mostrando ao diabo que, por mais que ele tente, a vontade do Pai sempre será cumprida.

Jesus, em seu Bar Mitzvah, também o fez por cada menino morto. Eram os “Filhos do Mandamento”!

A voz de lamentação e choro por cada menino morto, foi ouvida.

Para cada voz do mal haverá a voz do bem.

Para cada Herodes que se deixa dominar pelas vozes da morte, haverá um José que ouvirá a voz da verdade e agirá prontamente.

José, ao obedecer a Deus, salvou o salvador!

Qual voz escolheremos ouvir?

Autor: Pr Luiz